

NOTA SOBRE A OCORRÊNCIA DE **DICTOPHYME** renale
(GOEZE, 1782) EM GOIÂNIA *

JOSÉ ROBERTO CARNEIRO ** EDSON PEREIRA ***
LÁZARO RONALDO PUGLIA ****

O *D. renale*, é um parasita da ordem **Dioctophymidea**, de tamanho médio a grande, (60 cm) esfô- fago sem bulbo posterior; machos com bolsa copuladora campanuliforme sem raios e com espículo;

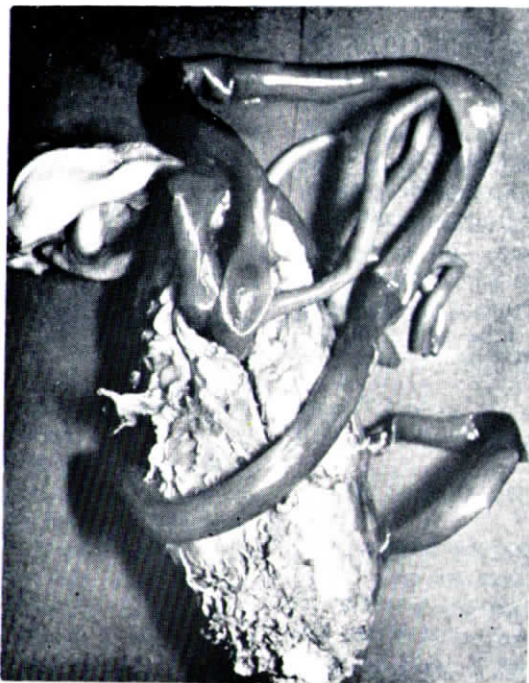


Fig. 1 — Aspecto do verme localizado no rim

* Trabalho realizado no Depto. de Parasitologia do Instituto de Patologia Tropical (IPT) da Universidade Federal de Goiás (UFGo.)

** Prof. Assistente de Parasitologia do IPT-UFGo.

*** Prof. Titular de Parasitologia do IPT-UFGo.

**** Veterinário do Zoológico de Goiânia.

OCORRÊNCIA DE **ISOSPORa bigemina** STILES, 1891
EM "CANIS familiaris" DE GOIÂNIA *

JOSÉ ROBERTO CARNEIRO ** ZAIR BENEDITA PINHEIRO ***
EDSON PEREIRA **** WALDEMAR JOSÉ FERNANDES *****

RESUMO

A análise parasitológica de cinquenta amostras de fezes de cães de raças e idades diferentes, procedentes da Escola de Veterinária e de Clínicas particulares de Goiânia, mostrou pela primeira vez em nosso meio a presença de **Isospora bigemina** Stiles, 1891.

INTRODUÇÃO

Work e cols. (1969), Hutchison e cols. (1970), Overdule (1970) e outros estabeleceram a identidade entre as formas císticas fecais do **Toxoplasma gondii** e da **Isospora bigemina**.

Rachid (1970) isolou oocistos de **Isospora bigemina** das fezes de gatos e administrou ao **Ctenodactylus gundi** e ao rato, tendo obtido no decorrer de seis a oito dias, nos animais inoculados, doença generalizada e mortal com adenopatias mesentéricas, enterites hemorrágicas, ascite, etc., sintomas de toxoplasmose naqueles roedores.

No Brasil, foi relatada a presença de **Isospora bigemina** parasitando cães, por Moura Costa (1956) em Salvador; Freire (1962) em Porto Alegre e Amaral e Birgel (1968) em São Paulo.

Em Goiás, Barbosa e cols. (1973) estudaram os coccídeos de cinquenta gatos (**Felis catus domestica**) das cercanias de Goiânia e relataram ocorrência e associação das espécies de **Isospora felis**, **Isospora rivolta** e **Isospora bigemina**, na região.

Este trabalho tem a finalidade de relatar a ocorrência da **Isospora bigemina** em dois cães, no Município de Goiânia.

MATERIAL E MÉTODOS

O material constou de amostras de fezes de cinquenta cães de raças e idades diferentes. Os exames foram feitos pelas técnicas de Hoffman-Pons e Janner, Faust e cols. e Willis.

Foram encontrados, além de oocistos de **Isospora bigemina**,

* Trabalho realizado no Instituto de Patologia Tropical (IPT) da Universidade Federal de Goiás (UFGO.).
** Prof. Assistente do Depto. de Parasitologia do IPT-UFGO.
*** Auxiliar de Ensino do Depto. de Parasitologia do IPT-UFGO.
**** Prof. Titular do Depto. de Parasitologia do IPT-UFGO.
***** Prof. Assistente do Depto. de Parasitologia.

ovos de Ancilostomídeos e *Toxocara canis*.

Os oocistos encontrados foram colocados em placas de Petri a qual continha solução de bicromato de potássio a 2% e deixados em temperatura ambiente durante 72 horas para esporulação.

Os oocistos foram, então, medidos e identificados. Para se executar a mensuração utilizamos uma ocular micrométrica Karl-Zeiss-Jena.

RESULTADOS

Dos cinquenta cães examinados, 4% foram positivos para oocistos de *Isospora bigemina*.

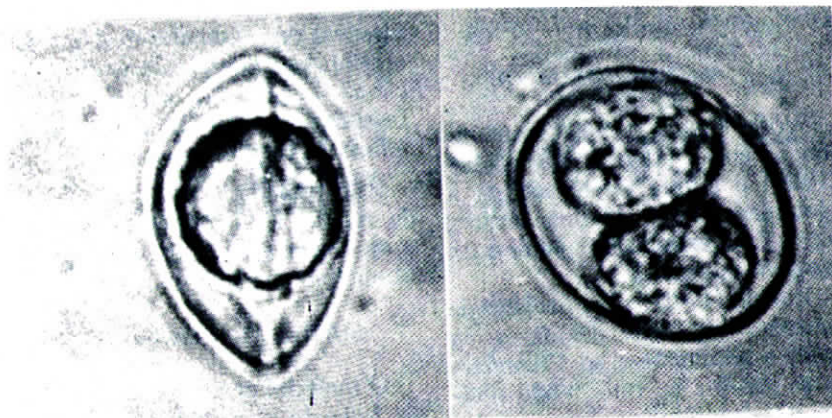


Fig. 1 e 2 — Morfologia de oocistos apresentado esporoblastos (1) e esporocistos (2).

Estes oocistos eram ovais, algumas fezes esféricas com membrana espessa e com as seguintes dimensões: 14,28 micra de comprimento e 11,39 micra de largura, em média.

Os esporocistos apresentaram uma tamanho médio de 6,69 mi-

cra de comprimento por 5,38 micra de largura. (figs. 1 e 2).

DISCUSSÃO

As características morfológicas dos oocistos encontrados foram semelhantes às relatadas por Moura Costa (1956) Freire (1962) e Amaral e Birgel (1968).

Barbosa e cols. (1973), além de *Isospora felis* e da *Isospora rivolta* encontrou 20% de gatos parasitados pela *Isospora bigemina*. Freire (1962) relatou a ocorrência desta *Isospora* em 8% dos cães examinados, enquanto em Goiânia o percentual encontrado foi de 4%.

Pela análise dos casos expostos, verificamos a especificidade relativamente acentuada da *Isospora bigemina* para gatos e, uma baixa incidência em cães.

Segundo Rachid (1970), somente o gato infectado oralmente pelo *Toxoplasma* elimina oocistos

de *Isospora* nas fezes, enquanto o cão e outros animais não eliminam esse coccídeo nos excretas, após a ingestão do *Toxoplasma*; portanto, apesar da morfologia semelhante entre *Isospora bigemina* e *Toxoplasma*, fisiologicamente as duas espécies se comportam diferentemente em relação ao hospedeiro.

SUMMARY

An examination of 50 dogs of Goiânia-Go, Brazil, revealed 2 harboured oocysts of the species *I. bigemina* Stiles 1891).

The authors report by the first time the occurrence of *Isospora* parasiting *Canis familiaris* in the state of Goiás.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMARAL, V. do; & BIRGEL, H. E. Nota sobre a ocorrência de *Isospora bigemina* (Stiles, 1891) Luhe, 1906 em *Canis familiaris* em São Paulo e distribuição geográfica das espécies de *Isospora* em cães e gatos do Brasil. Arq. Inst. Biol. São Paulo — 35: 77, 1968.
2. BARBOSA, W.; FERNANDES, W.J.; PINHEIRO, Z. B.; TEIXEIRA, A.A. & OLIVEIRA G. S. C. — Coccídeos encontrados em felinos (*Felis catus domestica*) de Goiânia. Estudos de sua Biomorfologia. Rev. Pat. Trop. 2: 311, 1973.
3. BEN RACHID — Contribution à l'étude de la toxoplasmose du *Gondii* II. Comportement du *Stenodactylus gondii* vis-à-vis du *Isospora bigemina*. Arq. Inst. Pasteur Tunis. 47: 33, 1970.
4. COSTA, M. D. M. — Isosporose do cão com a descrição de uma nova variedade (*Isospora bigemina*, Stiles 1891 bahiensis n. var.) — Bol. Inst. Biol. Bahia S.A.I.C. — 3: 107, 1956.
5. FREIRE, J.J. — Isosporose canina por *Isospora bigemina* Stiles, 1891. Rev. Esc. Agr. Vet. Univ. Rio Grande do Sul. 3: 177, 1962.
6. HUTCHISON, W. M.; DUNACHIE, J. F.; SHM, J. & WORK, K. — Coccidian like nature of *Toxoplasma gondii*. Brit. Med. J. 73, 1970.
7. OVERDULVE, J. P. — The identity of *Toxoplasma Nicole et Manceaux* 1908 with *Isospora Schneider* 1891 — Koninkl. Nederl. Akademie van wetenschappen. Amsterdam Proceedings Series C-73, 1969.
8. WALLACE, C.D. — The role of the in natural history of *Toxoplasma gondii*. Am J. Trop. Med. Hyg. 22, 1973.
9. WORK, K. & HUTCHISON, W. A. — A new cystic of *Toxoplasma gondii*. Acta. Pathol. Microbiol. Scand., 75, 1969.
10. ZAMAN, V. — Morphology of *Toxoplasma* oocysts and its comparison with other cat coccidia. South Asian. J. Trop. Med. Pub. Health 17, 1970.